



Concurso Público
para provimento de vagas e formação de cadastro de reserva no
cargo de Analista de Gestão Governamental da Universidade Estadual
de Goiás – UEG – 2022

Domingo, 06 de novembro de 2022.

CADERNO DA PROVA OBJETIVA

COMUNICAÇÃO SOCIAL – JORNALISMO

Instruções ao Candidato

1. Este caderno de provas é composto de 80 (**oitenta**) questões objetivas (conhecimentos básicos e específicos).
2. Confira todas suas páginas e solicite a sua substituição caso apresente falha de impressão ou esteja incompleto. Verifique, ainda, se seu nome, seu número de inscrição e do documento de identidade estão grafados corretamente abaixo da linha. Se houver algum erro, comunique ao fiscal de sala.
3. Durante a prova, o candidato **não** poderá levantar-se sem autorização prévia ou comunicar-se com outros candidatos.
4. As respostas da prova objetiva deverão ser transcritas com caneta esferográfica de corpo transparente e de tinta **preta ou azul** no cartão de resposta. O candidato que descumprir este item arcará com eventual prejuízo da ausência de leitura óptica de suas marcações.
5. O candidato poderá utilizar os espaços de rascunho e o rascunho de gabarito deste caderno de provas para resoluções das questões, se necessário, e as alternativas escolhidas.
6. Somente 1 (uma) hora antes do horário determinado para o término da prova, o candidato poderá sair da sala portando este caderno de provas.
7. O candidato deverá transcrever a frase que está nesta capa de prova para o cartão de respostas.
8. **Aguarde autorização do fiscal de sala para iniciar a prova.**

OBSERVAÇÃO: • Os fiscais não estão autorizados a fornecer informações acerca desta prova.

ATENÇÃO

O candidato deverá conferir os seus dados no CARTÃO DE RESPOSTAS e, assim que autorizado pelo fiscal de sala, copiar no local indicado, com sua caligrafia usual, a seguinte frase.

“Sonhe, acredite, construa um mundo mais justo”

Rascunho do Gabarito

Questão	Alternativas				
1	a	b	c	d	e
2	a	b	c	d	e
3	a	b	c	d	e
4	a	b	c	d	e
5	a	b	c	d	e
6	a	b	c	d	e
7	a	b	c	d	e
8	a	b	c	d	e
9	a	b	c	d	e
10	a	b	c	d	e
11	a	b	c	d	e
12	a	b	c	d	e
13	a	b	c	d	e
14	a	b	c	d	e
15	a	b	c	d	e
16	a	b	c	d	e
17	a	b	c	d	e
18	a	b	c	d	e
19	a	b	c	d	e
20	a	b	c	d	e
21	a	b	c	d	e
22	a	b	c	d	e
23	a	b	c	d	e
24	a	b	c	d	e
25	a	b	c	d	e
26	a	b	c	d	e
27	a	b	c	d	e
28	a	b	c	d	e
29	a	b	c	d	e
30	a	b	c	d	e
31	a	b	c	d	e
32	a	b	c	d	e
33	a	b	c	d	e
34	a	b	c	d	e
35	a	b	c	d	e
36	a	b	c	d	e
37	a	b	c	d	e
38	a	b	c	d	e
39	a	b	c	d	e
40	a	b	c	d	e

Questão	Alternativas				
41	a	b	c	d	e
42	a	b	c	d	e
43	a	b	c	d	e
44	a	b	c	d	e
45	a	b	c	d	e
46	a	b	c	d	e
47	a	b	c	d	e
48	a	b	c	d	e
49	a	b	c	d	e
50	a	b	c	d	e
51	a	b	c	d	e
52	a	b	c	d	e
53	a	b	c	d	e
54	a	b	c	d	e
55	a	b	c	d	e
56	a	b	c	d	e
57	a	b	c	d	e
58	a	b	c	d	e
59	a	b	c	d	e
60	a	b	c	d	e
61	a	b	c	d	e
62	a	b	c	d	e
63	a	b	c	d	e
64	a	b	c	d	e
65	a	b	c	d	e
66	a	b	c	d	e
67	a	b	c	d	e
68	a	b	c	d	e
69	a	b	c	d	e
70	a	b	c	d	e
71	a	b	c	d	e
72	a	b	c	d	e
73	a	b	c	d	e
74	a	b	c	d	e
75	a	b	c	d	e
76	a	b	c	d	e
77	a	b	c	d	e
78	a	b	c	d	e
79	a	b	c	d	e
80	a	b	c	d	e

Língua Portuguesa

Leia o texto a seguir para responder às questões de 1 a 6.

	Escravidão e o mito da benevolência
01 02 03	Certa vez um etnologista disse que "o caminho do progresso é cheio de aventuras, rupturas e escândalos". Devemos, assim, começar examinando o maior de todos os escândalos, aquele que ultrapassou qualquer outro na história da humanidade: a escravização dos povos negro-africanos.
04 05 06 07	No Brasil, é a escravidão que define a qualidade, a extensão e a intensidade da relação física e espiritual dos filhos de três continentes que aqui se encontraram, confrontando um ao outro no esforço épico de edificar um novo país, com suas características próprias, tanto na composição étnica do seu povo quanto na especificidade do seu espírito.
08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18	A chamada "descoberta" do Brasil pelos portugueses, em 1500, nos assinala o ponto de partida. A exploração da nova terra se iniciou com o aparecimento da raça negra fertilizando o solo brasileiro com suas lágrimas, seu sangue, seu suor e seu martírio na escravidão. Por volta de 1530, os africanos, trazidos sob correntes, já aparecem exercendo seu papel de "força de trabalho". Em 1535, o comércio escravo para o Brasil estava regularmente constituído e organizado e, rapidamente, aumentaria em proporções enormes. Como primeira atividade significativa da colônia portuguesa, as plantações de cana-de-açúcar se espalhavam pelas costas do nordeste, especialmente nos estados da Bahia e Pernambuco. Só a Bahia, lá por 1587, tinha cerca de 47 engenhos de cana-de-açúcar, fato que bem ilustra a velocidade expansionista da indústria açucareira desenvolvida com o uso da força muscular africana. Uma canção de trabalho incluída no artigo de Zora Seljan, "A poesia negra popular no Brasil", nos fornece o sentido do ritmo dos engenhos de açúcar:
19 20 21	Solo: Engenho novo está p'ra moer! Côro: Trabalhar até morrer! Ô trabalhar, ô trabalhar, olé! Trabalhar até morrer!
22 23 24 25 26 27 28 29 30 31	[...] O papel do negro escravizado foi decisivo para o começo da história econômica de um país fundado, como era o caso do Brasil, sob o signo do parasitismo imperialista. Sem o escravo, a estrutura econômica do país jamais teria existido. O africano escravizado construiu as fundações da nova sociedade com a flexão e a quebra da sua espinha dorsal, quando ao mesmo tempo seu trabalho significava a própria espinha dorsal daquela colônia. Ele plantou, alimentou e colheu a riqueza material do país para o desfrute exclusivo da aristocracia branca. Tanto nas plantações de cana-de-açúcar e café e na mineração, quanto nas cidades, o africano incorporava as mãos e os pés das classes dirigentes que não se "autodegradavam" em ocupações vis como aquelas do trabalho braçal. A nobilitante ocupação das classes dirigentes - os latifundiários, os comerciantes, os sacerdotes católicos - consistia no exercício da indolência, no cultivo da ignorância, do preconceito, e na prática da mais licenciosa luxúria.
32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43	Durante séculos, por mais incrível que pareça, esse duro e ignóbil sistema escravocrata desfrutou a fama, sobretudo no estrangeiro, de ser uma instituição benigna, de caráter humano. Isso graças ao colonialismo português que permanentemente adotou formas de comportamento muito específicas para disfarçar sua fundamental violência e crueldade. A mentira e a dissimulação foram recursos utilizados nesse sentido. A consciência do mundo guarda bem viva a lembrança do colonialista Portugal encobrindo sua natureza racista e espoliadora através de estratégias como: a) designação de "Províncias de Ultramar" para Angola, Moçambique e Guiné-Bissau; b) as leis do chamado indigenato, proscrevendo, entre outras indignidades, a assimilação das populações africanas à cultura e identidade portuguesas. Essa rabelice colonizadora pretendia imprimir o selo de legalidade, benevolência e generosidade civilizadora à sua atuação no território africano. Porém, todas essas e outras dissimulações oficiais não conseguiram encobrir a realidade, que consistia no saque de terras e povos e na repressão e negação de suas culturas - ambos sustentados e realizados, não pelo artifício jurídico, mas sim pela força militar imperialista.
	NASCIMENTO, Abdias do. <i>O genocídio do negro brasileiro: processo de um racismo mascarado</i> . 3. ed. São Paulo: Perspectivas, 2016. p. 57-60. (Adaptado).

Questão 1

De acordo com a argumentação desenvolvida no texto, o

- a) desenvolvimento de uma cultura diversificada, no Brasil, foi possibilitado pela chegada do homem negro ao país, algo fundamental para a formação do nosso senso de brasilidade mestiça, festiva e cordial.
- b) declínio da coroa portuguesa decorreu do emprego acintoso de artifícios jurídicos que garantiam a legalidade de políticas civilizadoras de povos originários habitantes dos territórios colonizados.
- c) império colonial português construiu o sistema escravocrata, de forma disfarçada e falaciosa, como uma instituição benevolente ao povo negro, dando roupagem humanista a uma prática ignóbil.
- d) projeto colonial português forneceu a base para a emergência de uma economia patriarcal pautada na produção em larga escala de *commodities* para exportação com vistas ao desenvolvimento regional.
- e) tráfico do Atlântico se estabeleceu a partir de acordos comerciais firmados entre as grandes potências imperiais do período colonial, desconsiderando os acordos humanitários internacionais vigentes no período.

Questão 2

O trecho “o aparecimento da raça negra fertilizando o solo brasileiro com suas lágrimas, seu sangue, seu suor e seu martírio na escravidão” (linhas 9-10) é construído a partir do seguinte recurso estilístico:

- a) linguagem conotativa, baseada no uso de elementos figurativos que dão maior relevo expressivo a uma ideia.
- b) trocadilho lexical, desenvolvido por meio do jogo semântico de algumas palavras que têm radicais parecidos.
- c) retomada intertextual, feita por meio da remissão metafórica de um texto clássico da literatura parnasiana.
- d) versificação rítmica, fundamentada na combinação melódica das palavras que encabeçam o trecho.
- e) multimodalidade estética, formada pelo emprego concomitante de elementos da música e da literatura.

Questão 3

Considere os trechos a seguir, recortados do texto:

Trecho 1: Certa vez um etnologista disse que "o caminho do progresso é cheio de aventuras, rupturas e escândalos".

Trecho 2: A chamada "descoberta" do Brasil pelos portugueses, em 1500, nos assinala o ponto de partida.

Nos trechos 1 e 2, o emprego das aspas marca, respectivamente,

- a) discurso indireto; ironia
- b) relato livre; menção de uma palavra
- c) alusão indireta; expressão idiomática
- d) citação direta; relativização de sentido
- e) pronunciamento relatado; tema de estudo

Espaço para rascunho

Questão 4

No terceiro parágrafo, a organização e a progressão textual são construídas com base na

- a) exposição analítica de elementos literários relevantes.
- b) exaltação de produtos culturais dos povos africanos.
- c) exemplificação recorrente de registros populares.
- d) descrição minuciosa de espaços físicos.
- e) citação cronológica de dados históricos.

Questão 5

Na letra da canção de trabalho, citada no texto (linhas 19-21), a repetição de itens lexicais nos versos enfatiza o sentimento de

- a) angústia pelo iminente desfecho trágico provocado pela reprodução da dura realidade laboral.
- b) solidariedade aos companheiros que compartilham o trabalho recorrente e massacrante.
- c) celebração do trabalho como uma atividade que confere nobreza ao ser humano.
- d) conformação no que diz respeito à condição existencial e à busca pela felicidade.
- e) fruição estética diante da realização de uma labuta extensa e cansativa.

Questão 6

O constituinte modalizador “por mais incrível que pareça” (linha 32) é usado, no texto, para caracterizar o fato relatado na oração “esse duro e ignóbil sistema escravocrata desfrutou a fama” (linhas 32-33) como

- a) espantoso e inacreditável
- b) surpreendente e notório
- c) extraordinário e crível
- d) passível e verdadeiro
- e) original e estranho

Espaço para rascunho

Leia o texto a seguir para responder às questões de 7 a 12.

Díficeis identidades contemporâneas	
01 02 03 04 05 06 07	As vezes, nossa existência nos pesa. Mesmo que por algum tempo tenhamos vontade de nos livrar das necessidades ligadas a ela, de tirarmos férias de nós mesmos para tomar fôlego, descansar. Embora nossas condições de vida sejam, decerto, melhores do que as de nossos ancestrais, elas não nos eximem do essencial que consiste em dar significado e valor à existência, em nos sentirmos ligados aos outros, em experimentar o sentimento de ter um lugar no seio do vínculo social. A individualização do sentido, ao libertar das tradições ou dos valores comuns, desvincula de toda autoridade. Cada um se torna seu próprio dono e só precisa prestar contas a si mesmo.
08 10 11 12 13 14	O desmantelamento do vínculo social isola cada indivíduo e o entrega à sua liberdade, à fruição de sua autonomia ou, ao contrário, a seu sentimento de insuficiência, a seu fracasso pessoal. O indivíduo que não dispõe de recursos interiores sólidos para se ajustar, dar significados e valores aos acontecimentos, que não tem autoconfiança suficiente, sente-se ainda mais vulnerável e é obrigado a firmar-se por si mesmo, já que não encontra apoio na comunidade. Muitas vezes ele mergulha em um clima de tensão, de inquietude, de dúvida, que torna difícil sua vida. Nem sempre ele consegue encontrar prazer em viver.
15 16 17 18 19 20	Muitos de nossos contemporâneos aspiram ao alívio da pressão que pesa em seus ombros, à suspensão do esforço constante para continuar sendo eles mesmos ao longo do tempo e das circunstâncias, sempre à altura das exigências para consigo mesmos e para com os outros. Mesmo quando nenhuma dificuldade pesa, pode emergir a tentação de desligar-se de si mesmo – nem que seja por algum tempo – para fugir das rotinas e preocupações. Qualquer desobrigação é bem-vinda; ela permite desapegar-se por um instante.
21 22 23 24 25	Em uma sociedade onde se impõem a flexibilidade, a urgência, a agilidade, a concorrência, a eficácia etc., ser si mesmo já não é algo evidente, visto que a todo instante urge expor-se ao mundo, adaptar-se às circunstâncias, assumir a autonomia, estar à altura dos acontecimentos. Já não basta nascer ou crescer, é preciso construir-se permanentemente, manter-se mobilizado, dar sentido à vida, fundamentar suas ações nos valores.
24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36	A tarefa de individuação é árdua, sobretudo quando se trata de ser exatamente si mesmo. Encontrar os suportes de sua autonomia e bastar-se a si mesmo não são um dado evidente. Nem todos os indivíduos dispõem das mesmas capacidades. “Se as exigências morais se abrandaram, as coerções psíquicas invadiram o cenário social: a emancipação e ação alargam desmedidamente a responsabilidade individual, elas aguçam a consciência de ser tão somente si mesmo [...]. Por isso, a insuficiência é para a pessoa contemporânea o que o conflito era para a primeira metade do século XX” (EHRENBERG, 1998: 276). O indivíduo fica doravante sem orientação para se construir, ou melhor, se vê diante de muitas possibilidades e entregue a seus recursos pessoais. Essa falta de apoio social e ausência de regulação exterior nem sempre facilitam o acesso à autonomia. No entanto, todo indivíduo é responsável por si próprio, mesmo que lhe faltem meios econômicos e, sobretudo, simbólicos para assumir uma liberdade que não escolheu, mas que lhe é outorgada pelo contexto democrático de nossas sociedades. E, nessa busca, ele está sozinho. Ele já não dispõe à sua volta, como outrora, de um quadro político para se afirmar em uma luta comum, já não é mais apoiado por uma cultura de classe e por um destino compartilhado com outros.
37 38 39 40 41 42	Estar sob sua própria autoridade implica recursos interiores continuamente renovados, pois ela é fonte de inquietação, de aflição e mobiliza um esforço constante. A identidade tornou-se uma noção essencial para o questionamento de cada indivíduo e de nossas sociedades, mas hoje ela está em crise e alimenta uma “incerteza radical quanto à continuidade e à consistência de si mesmo” (GAUCHET, 2004: 257). A transparência desapareceu entre as diferentes formas de socialização e de subjetividade. Manter seu lugar no seio do vínculo social implica uma tensão, um esforço.
LE BRETON, David. <i>Desaparecer de si: uma tentação contemporânea</i> . Rio de Janeiro: Vozes, 2018. p. 9-11 (Adaptado).	

Questão 7

A oração “Embora nossas condições de vida sejam, decerto, melhores do que as de nossos ancestrais” (linhas 2 e 3) estabelece com a oração que vem na sequência uma relação

- a) causal
- b) temporal
- c) concessiva
- d) explicativa
- e) adversativa

Questão 8

No trecho “pois ela é fonte de inquietação, de aflição e mobiliza um esforço constante” (linhas 37 e 38), o pronome “ela” faz uma retomada anafórica do seguinte termo:

- a) inquietação
- b) autoridade
- c) identidade
- d) própria
- e) luta

Questão 9

É uma ideia defendida no texto “Difíceis identidades contemporâneas”:

- a) o sofrimento existencial que jovens e adolescentes enfrentam nas grandes cidades é resultado do desamparo provocado pelo fim das grandes narrativas que explicavam a origem e o destino do ser humano.
- b) as redes sociais ocupam, nas sociedades contemporâneas, o lugar da praça pública, onde os indivíduos negociam suas identidades e reivindicam respeito às suas posições políticas.
- c) a vida, do ponto de vista biológico, oferece um conjunto limitado de gratificações, razão pela qual os indivíduos buscam nas produções simbólicas a realização dos desejos pessoais.
- d) o indivíduo contemporâneo, sem o apoio dos laços sociais, é constantemente desafiado a construir, por si mesmo, a própria identidade, o sentido da vida e os valores que orientam suas práticas.
- e) as pessoas usam atualmente fotografias e vídeos como meios para projetar, em seu grupo social, uma imagem de felicidade incompatível com a vida que realmente têm no espaço privado.

Questão 10

Considerando o modo de organização linguística e textual, “Difíceis identidades contemporâneas”, de David Le Breton, é um texto predominantemente

- a) argumentativo
- b) expositivo
- c) descritivo
- d) narrativo
- e) injuntivo

Espaço para rascunho

Questão 11

O constituinte sintático intercalado pelos sinais de travessão “– nem que seja por algum tempo –” (linha 18) realiza a seguinte função:

- a) reafirma um dado já apresentado na primeira oração.
- b) fornece uma explicação à oração que encabeça o período.
- c) intensifica o sentido do sintagma verbal da oração principal.
- d) modaliza o engajamento do sujeito que pratica a ação verbal.
- e) acrescenta uma circunstância ao verbo da oração antecedente.

Questão 12

Considere o uso do item “que” no trecho: “Muitas vezes ele mergulha em um clima de tensão, de inquietude, de dúvida, que torna difícil sua vida” (linhas 13-14). Em qual construção o elemento “que” é usado com a mesma função?

- a) “...nem que seja por algum tempo...” (linha 18).
- b) “...já que não encontra apoio na comunidade” (linhas 12-13).
- c) “...ao alívio da pressão que pesa em nossos ombros...” (linha 15).
- d) “...mesmo que lhe faltem meios econômicos...” (linha 32-33).
- e) “..melhores do que as de nossos ancestrais...” (linha 3).

Leia o texto a seguir para responder às questões de **13 a 15**.

Desobjetos

- 01 O menino que era esquerdo viu no meio do quintal um pente.
 02 O pente estava próximo de não ser mais um pente. Estaria mais perto
 03 de ser uma folha dentada. Dentada um tanto que já se havia incluído
 04 no chão que nem uma pedra um caramujo um sapo. Era alguma coisa
 05 nova o pente. O chão teria comido logo um pouco de seus dentes.
 06 Camadas de areia e formigas roeram seu organismo. Se é que um pente
 07 tem organismo.
 08 O fato é que o pente estava sem costela. Não se poderia mais dizer se
 09 aquela coisa fora um pente ou um leque. As cores a chifre de que fora
 10 feito o pente deram lugar a um esverdeado musgo. Acho que os bichos
 11 do lugar mijavam muito naquele desobjeto. O fato é que o pente
 12 perdera sua personalidade. Estava encostado às raízes de uma árvore e
 13 não servia mais nem pra pentear macaco. O menino que era esquerdo
 14 e tinha cacoete pra poeta, justamente ele enxergara o pente naquele
 15 estado terminal. E o menino deu pra imaginar que o pente, naquele
 16 estado, já estaria incorporado à natureza como um rio, um osso, um
 17 lagarto. Eu acho que as árvores colaboravam na solidão daquele pente.

BARROS, Manoel de. *Memórias inventadas*. São Paulo: Planeta do Brasil, 2008. p. 27.

Espaço para rascunho

Questão 13

No verso 11, o termo “desobjeto”, usado para atender necessidades poéticas e semânticas, é um exemplo de

- a) neologismo
- b) estrangeirismo
- c) expressão coloquial
- d) vocabulário científico
- e) nomenclatura erudita

Questão 14

O texto busca, de forma poética,

- a) fortalecer o uso da oralidade por meio de expressões coloquiais ou rurais.
- b) descrever o ambiente doméstico sob o olhar de uma personagem infantil.
- c) criticar o descarte inapropriado de material inorgânico na natureza.
- d) valorizar a insignificância de coisas e objetos considerados inúteis.
- e) expor a impressão subjetiva de um menino sobre seus traumas.

Questão 15

No trecho “o fato é que o pente perdera a sua personalidade” (versos 11-12), o evento verbal enunciado, sob o ponto de vista do narrador, dá-se

- a) ao mesmo tempo em que o menino percebe a presença do pente no quintal.
- b) depois que o narrador enuncia a impressão que o menino tem acerca do pente.
- c) antes da ocorrência de outros eventos verbais enunciados pelo narrador sobre o pente.
- d) simultaneamente ao momento em que é enunciado o evento verbal protagonizado pelo pente.
- e) posteriormente ao momento em que o menino constata o estado físico em que o pente se apresenta.

Realidade étnica, social, histórica, geográfica, cultural, política e econômica do Estado de Goiás e do Brasil (lei n.º 14.911/2004)

Questão 16

Leia o texto a seguir.

Defendemos a ideia de que não é historicamente sustentável a teoria de Itami Campos, para quem as oligarquias dominantes de Goiás na Primeira República de tudo fizeram para manter o Estado atrasado como forma de continuidade de seu poder político. Para nós, foi a época em que, economicamente, Goiás mais se desenvolveu.

CHAUL, Nasr Fayad. Prefácio à terceira edição. In: SILVA, Colemar Natal e. *História de Goiás*. Goiânia: Instituto Goiano do Livro, 2002. p. 19.

O trecho citado contrapõe as ideias do historiador Nasr Fayad Chaul, autor de *Caminhos de Goiás: da construção da decadência aos limites da modernidade*, e do sociólogo Itami Campos, autor de *Coronelismo em Goiás*. A perspectiva da desconstrução da ideia de “decadência” goiana fundamenta-se

- a) no comprometimento dos coronéis com projetos de transporte por vias fluviais.
- b) na inexistência de goianos com relevo e representatividade em âmbito nacional.
- c) nas disputas internas e desorganização política das elites coronelísticas em Goiás.
- d) no fim do ciclo do ouro ser um mito, uma vez que ainda hoje se retira ouro em Goiás.
- e) no desenvolvimento do transporte ferroviário em Goiás durante a Primeira República.

Espaço para rascunho

Questão 17

Leia o documento a seguir.

Estava esta vila com um relaxamento a respeito dos feitiços. Já havia bonecos que falavam e tinham a particularidade de adivinhar. Estimavam muito as mulheres do fado aos pretos que davam fortuna. Com a certeza desta superstição, mandou prender a todos os que usavam desta ridiculariza mandando-lhes fazer castigo público, os mandou meter em calcetas e trabalhar nas obras públicas, e é felicidade de quem governa serem as suas ações a satisfação do povo.

NOTÍCIA geral da Capitania de Goiás, 1783. APUD: PALACÍN, Luis; GARCIA, Ledonias Franco; AMADO, Janaína. *História de Goiás em Documentos*. I Colônia. Goiânia: Editora da UFG, 1995. p. 199.

O documento citado, registrado no Arquivo da Biblioteca Nacional, Seção de Manuscritos, é um indicativo da

- separação cultural que existia entre a população caucasiana e a população negra em Goiás.
- popularidade das práticas mágicas realizadas pelos escravos junto à população de Vila Boa.
- violência das autoridades goianas contra quem desrespeitava as tradições e crenças católicas.
- utilização de mão de obra escrava na edificação de obras públicas durante o período colonial em Goiás.
- preocupação dos gestores públicos goianos em atender aos anseios da elite dos moradores de Vila Boa.

Questão 18

Leia o texto a seguir.

O Aquífero Guarani, uma das maiores reservas de água doce do mundo, infiltradas em rochas porosas, abrange grandes extensões de terra no Brasil. No estado de Goiás este aquífero abrange municípios localizados na região:

- leste, nas proximidades do Distrito Federal.
- nordeste, onde se localiza o município de Guarani de Goiás.
- norte, sendo o município de Minaçu o que abriga a maior extensão do aquífero.
- sudoeste, abrangendo, entre outros, os municípios de Chapadão do Céu e Serranópolis.
- central, sendo Anápolis e Goiânia os municípios onde ocorre a maior extensão do aquífero.

Questão 19

Leia o texto a seguir.

Foi um dos principais idealizadores e primeiro presidente da SGP, Sociedade Goiana de Pecuária, sigla que seria alterada depois para SGPA, Sociedade Goiana de Pecuária e Agricultura. Fundada no dia 19 de maio de 1941. [...] Escolhido para presidir a Comissão de Desapropriação de Terras para a Construção de Brasília, conseguiu o fantástico feito, junto a 84 fazendeiros, de venderem cada alqueire de suas terras por 80 centavos da moeda da época, o cruzeiro.

GALLI, Ubirajara. *A História da Pecuária em Goiás: do primeiro gado aos dias de hoje*. Goiânia: Contato / Editora da UCG, 2005. p. 46.

A partir dos fatos elencados na citação, é possível identificar o personagem referenciado como sendo o

- vice-governador Ruy Brasil, conhecido nacionalmente por criticar a política agropecuária federal.
- botânico Zoroastro Artiaga, membro da equipe que planejou a transferência da capital de Goiás.
- militar Americano do Brasil, secretário do interior e justiça do governo de Goiás.
- jurista Colemar Natal e Silva, primeiro reitor da Universidade Federal de Goiás.
- médico Altamiro de Moura Pacheco, membro da Academia Goiana de Letras.

Questão 20

Leia o texto a seguir.

O Índice de Desempenho dos Municípios (IDM) é uma medida sintética de parte do contexto socioeconômico dos municípios goianos em seis áreas de atuação: economia, educação, infraestrutura, saúde, segurança e trabalho. Cada dimensão contribui igualmente para a composição do índice final, ou seja, cada uma tem o mesmo peso no cálculo final. Todavia, o IDM economia tem influência direta em praticamente todas as demais, pois o desempenho econômico do município está relacionado à geração de trabalho, à qualidade da educação, às condições de infraestrutura, à segurança e saúde nos municípios. Observe na tabela a seguir, quais são os cinco municípios mais bem colocados no ranking e os cinco municípios com menor IDM.

Estado de Goiás: Índice de Desempenho dos Municípios (IDM), 2020, segundo os cinco melhores e piores municípios no *ranking* estadual.

Ranking IDM Economia (Primeiros colocados)	Município	IDM Economia	Ranking IDM Economia	Município	IDM Economia (Últimos colocados)
1º	Goiânia	6,19	242º	Cidade Ocidental	0,82
2º	Rio Verde	5,01	243º	Damianópolis	0,73
3º	Alto Horizonte	4,80	244º	Mambaí	0,70
4º	Jataí	4,24	245º	Nova Roma	0,68
5º	Chapadão do Céu	4,19	246º	Monte Alegre de Goiás	0,00

Fonte: Adaptado de: CRUVINEL, E. C.; MARINHO, F. V. M.; SATEL, C. I. R. Índice de desempenho dos Municípios goianos –2020/2021. Goiânia: Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos, 2021. Disponível em: https://www.imb.go.gov.br/files/docs/publicacoes/idm/idm2020_2021.pdf. Acesso em: 19 ago. 2022. p. 50.

Sobre a localização dos municípios e as respectivas atividades econômicas, verifica-se que

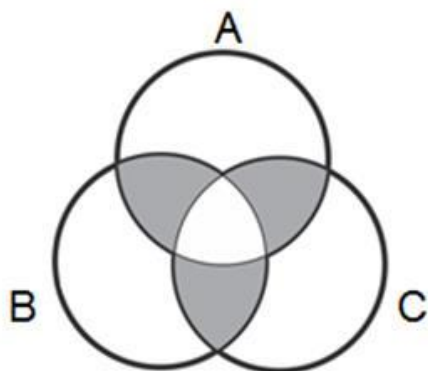
- as três últimas colocações no *ranking* são ocupadas por municípios localizados na região nordeste do estado, em áreas onde predominam atividades agropecuárias de subsistência.
- os três municípios mais bem colocados no *ranking* estão localizados na região central do estado, em áreas onde predominam atividades do setor de serviços.
- os cinco municípios com menores índices de IDM se localizam na região sudeste, em áreas dedicadas à monocultura de exportação.
- os elevados índices de IDM dos municípios de Jataí, Rio Verde e Alto Horizonte se devem às atividades do setor terciário da economia.
- os cinco municípios mais bem colocados no *ranking*, localizados nas regiões central e sudoeste do estado, têm seus elevados índices de IDM relacionados às atividades do setor primário.

Espaço para rascunho

Raciocínio Lógico e Matemático

Questão 21

A logo de uma determinada marca é mostrada a seguir.



De acordo com a figura apresentada, verifica-se que a região em destaque pode ser expressa pela operação

- a) $A \cup B \cup C$
- b) $(A \cup B \cup C) - (A \cap B \cap C)$
- c) $(A \cap B) \cup (A \cap C) \cup (B \cap C) - (A \cap B \cap C)$
- d) $(A \cap B) \cup (A \cap C) \cup (B \cap C)$
- e) $A \cap B \cap C$

Questão 22

Considerando a sentença lógica “Se eu estudar muito então não terei dificuldade”, constata-se que uma sentença contrapositiva é

- a) se eu não tenho dificuldade então eu estudei muito.
- b) se eu tenho dificuldade então eu não estudei muito.
- c) se eu estudar muito então eu terei dificuldade.
- d) se eu não estudei muito então eu terei dificuldade.
- e) se eu não estudar muito então eu não terei dificuldade.

Espaço para rascunho

Questão 23

Os dados retirados do site do Ministério da Saúde do Estado de Goiás, relacionados à campanha de vacinação contra a COVID-19, em uma determinada data, foram organizados em uma tabela de modo que, nas linhas, estão representados os municípios e, nas colunas, o total de doses aplicadas (A), o total de doses distribuídas (B), o percentual de doses utilizadas (C) e a população geral do município (D), respectivamente, como mostrado a seguir.

MUNICÍPIO	A	B	C	D
ABADIÂNIA	31.760	42.308	75,07	19.729
ALEXÂNIA	55.399	57.382	96,54	27.677
ANÁPOLIS	778.266	862.562	90,23	387.553
GOIANÁPOLIS	24.178	26.323	91,85	11.125
PIRENÓPOLIS	52.670	55.292	95,26	25.274
TEREZÓPOLIS DE GOIÁS	15.486	19.334	80,1	7.978

Dessa forma, constata-se que o número médio de doses aplicadas, por pessoa, no município de Anápolis, foi aproximadamente de

- a) 1 dose por pessoa
- b) 2 doses por pessoa
- c) 3 doses por pessoa
- d) 4 doses por pessoa
- e) 5 doses por pessoa

Questão 24

Uma comissão de analistas da Universidade Estadual de Goiás se reúne quinzenalmente nas quintas-feiras. Sabendo-se que dia 01/08/2022 foi uma segunda-feira e que nessa semana não houve reunião, verifica-se que a primeira reunião do mês de dezembro do mesmo ano será dia

- a) 05
- b) 04
- c) 03
- d) 02
- e) 01

Questão 25

Em uma empresa existe a regra de que dois funcionários não podem tirar férias simultaneamente. Sabendo-se que Pedro e João trabalham nessa empresa, constata-se que a sentença com equivalência lógica é

- a) Pedro e João estão de férias.
- b) Pedro não está de férias e João não está de férias.
- c) Pedro não está de férias ou João não está de férias.
- d) Pedro não está de férias ou João está de férias.
- e) Pedro está de férias ou João está de férias.

Espaço para rascunho

Questão 26

Considere a seguinte tabela-verdade.

P	Q	$\sim P$	$\sim Q$	$\sim(P \wedge Q)$

Verifica-se que o número de condições verdadeiras é

- uma raiz quadrada exata
- um número par
- divisível por 7
- múltiplo de 11
- múltiplo de 5

Questão 27

Considere a seguinte relação entre premissas e conclusão:

Premissa 1 (P_1): $2n$ é par, para n um número natural.

Premissa 2 (P_2): todo múltiplo do número 4 é par.

Conclusão (C): todo múltiplo do número 4 pode ser escrito na forma $2n$.

Verifica-se que

- se P_1 e P_2 são verdadeiras e a conclusão é verdadeira, essa relação é um argumento válido.
- a premissa 2 é falsa e a premissa 1 é verdadeira, logo a conclusão é verdadeira.
- se as premissas são falsas, mas a conclusão verdadeira, $P_1 \rightarrow C$.
- se a premissa 2 é falsa, pode-se afirmar que $P_2 \rightarrow C$.
- essa relação é um sofisma.

Questão 28

Considerando as figuras a seguir, a figura que completa a sequência é



-
-
-
-
-

Espaço para rascunho

Questão 29

Dada a sequência lógica 2, -1, 4, 2, 6, 5, 8,..., verifica-se que o próximo termo é

- a) 7
- b) 8
- c) 10
- d) 12
- e) 13

Questão 30

Para pintar a bandeira representada abaixo, podem-se escolher apenas cores foscas, sem que haja repetição de cores, ou escolher 1 cor brilhante e as demais foscas, sendo que, nesse caso, as cores foscas podem se repetir. Sabendo-se que as cores foscas que se tem disponíveis são azul, branco, cinza, laranja e rosa, e as cores brilhantes são amarelo, verde, lilás e marrom, de quantas maneiras diferentes é possível pintar a bandeira?



- a) 120
- b) 256
- c) 500
- d) 620
- e) 650

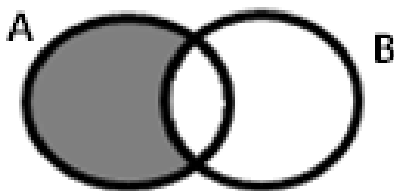
Questão 31

A frase “Se a Seleção Brasileira de Futebol ganhar a próxima Copa do Mundo, então ela será hexacampeã” pode ser representada simbolicamente por

- a) $p \rightarrow q$
- b) $p \wedge q$
- c) $\sim p$
- d) $\sim(p \vee q)$
- e) $p \leftrightarrow q$

Questão 32

A negação da proposição representada no diagrama é



A negação é

- a) algum A não é B
- b) todo B é A
- c) todo A é B
- d) algum A é B
- e) nenhum A não é B

Questão 33

Um arquivo pode ser baixado da internet em 30 minutos, considerando a velocidade de download atual. Se a velocidade triplicar, constataremos que o mesmo arquivo poderia ser baixado em

- a) 5 minutos
- b) 10 minutos
- c) 15 minutos
- d) 20 minutos
- e) 25 minutos

Questão 34

No mês de novembro de 2021, 32% do faturamento de uma loja foram com artigos para presente. Em dezembro do mesmo ano, devido à proximidade do Natal, o faturamento desses artigos dobrou, com relação ao mês anterior. Sabendo-se que o faturamento total de novembro de 2021 foi de R\$ 20.525,00, qual será o faturamento para dezembro de 2022, com artigos para presente, se o resultado do ano anterior se repetir?

- a) R\$ 41.050,00
- b) R\$ 27.093,00
- c) R\$ 19.704,00
- d) R\$ 13.136,00
- e) R\$ 6.568,00

Questão 35

A disjunção da sentença $p \rightarrow q$ é

- a) $q \rightarrow p$
- b) $p \vee q$
- c) $\sim(p \vee q)$
- d) $\sim q \vee p$
- e) $\sim q \rightarrow \sim p$

Espaço para rascunho

Legislação e Ética

Questão 36

Nos termos da Lei n.º 13.842/2001, que institui o Plano de Carreira e Vencimentos do Pessoal do Magistério Público Superior da Fundação Universidade Estadual de Goiás, verifica-se o seguinte a respeito do afastamento dos docentes de ensino superior da UEG:

- a) o docente poderá afastar-se de suas funções para prestar colaboração à outra instituição de ensino ou de pesquisa, com ônus para a FUEG.
- b) o docente poderá afastar-se de suas funções para aperfeiçoar-se em instituição de ensino ou de pesquisa, nacional ou estrangeira.
- c) o afastamento do docente não poderá exceder a 5 (cinco) anos, acarretando a perda do cargo na FUEG a quem infringir esta disposição.
- d) o docente poderá afastar-se de suas funções para comparecer a congresso ou reunião relacionada com atividades privadas.
- e) o prazo de duração e os critérios para os afastamentos do docente serão definidos por ato do Pró-Reitor de Graduação.

Questão 37

Pedro é professor da Universidade Estadual de Goiás (UEG) na área de Direito Constitucional e Administrativo, sendo que para posse no cargo havia no edital exigência expressa de graduação em Direito e mestrado em área jurídica. Pedro participou de concurso público para o cargo de Analista legislativo do Senado Federal, que exigiu no edital para posse no cargo bacharelado em Direito.

Considerando as disposições da Constituição do Estado de Goiás, caso seja aprovado no concurso para Analista Legislativo do Senado Federal, Pedro

- a) poderá cumular os dois cargos, desde que tenha autorização expressa da sua chefia imediata na UEG.
- b) não poderá cumular os dois cargos pelo fato de os cargos serem em unidade federativas diferentes.
- c) não poderá cumular os dois cargos em razão de vedação prevista na Constituição Estadual.
- d) poderá cumular os dois cargos, mesmo que não haja compatibilidade de horários.
- e) poderá cumular os dois cargos, desde que comprove compatibilidade de horários.

Questão 38

O Código de Ética e Conduta Profissional do Servidor e da Alta Administração da administração pública direta, autárquica e fundacional do Poder Executivo estadual (Decreto estadual n.º 9.837/2021):

- a) se aplica aos alunos da rede estadual de ensino.
- b) não se aplica aos servidores temporários da administração pública estadual.
- c) se aplica aos terceirizados e prestadores de serviços para a administração pública estadual.
- d) não se aplica aos estagiários que prestam serviços na administração pública estadual.
- e) não se aplica aos secretários de Estado e seus equivalentes hierárquicos.

Espaço para rascunho

Questão 39

Nos termos da Lei de Autonomia da Universidade Estadual de Goiás (Lei estadual n.º 18.971/2015), no caso de participação de servidores em eventos, a UEG poderá:

- a) autorizar a participação em eventos estaduais, nacionais e internacionais pelo servidor, sendo permitida a ajuda de custo.
- b) autorizar a participação em eventos estaduais e nacionais, sendo que para eventos internacionais a autorização deve ser dada pela Secretaria de Administração do Estado de Goiás.
- c) autorizar a ajuda de custo ao servidor, sendo que a autorização para participação em eventos estaduais, nacionais e internacionais deve ser dada pela Secretaria de Administração do Estado de Goiás.
- d) autorizar a participação em eventos estaduais, nacionais e internacionais pelo servidor, desde que a participação coincida com dias de gozo de férias do servidor.
- e) autorizar a participação em eventos estaduais, nacionais e internacionais, sendo vedada a ajuda de custo.

Questão 40

João é servidor da Universidade Estadual de Goiás (UEG) e saiu de férias por 30 dias para acompanhar e dar suporte à sua esposa, que está no estágio final da gestação. No décimo dia de suas férias o filho de João nasceu, sendo tal fato devidamente comunicado ao setor de recursos humanos da UEG.

Considerando as disposições da Lei estadual n. 20.756/2020 e que o início da contagem do prazo da licença-paternidade se iniciou no dia seguinte ao nascimento de seu filho, João deverá voltar a exercer suas atividades normais na UEG após quantos dias, contados do nascimento de seu filho?

- a) 20 dias
- b) 40 dias
- c) 30 dias
- d) 50 dias
- e) 10 dias

Espaço para rascunho

Conhecimentos Específicos – Comunicação Social – Jornalismo**Questão 41**

A missão básica da comunicação interna é

- a) compreender os mecanismos que compõem e influenciam o ambiente de consumo.
- b) posicionar a imagem de uma organização na sociedade com foco na opinião pública.
- c) elaborar informações convincentes, de modo a persuadir, pela identificação de valores com o público.
- d) elaborar pesquisas de cunho sociocultural com objetivo de compreender a opinião do consumidor acerca da empresa.
- e) contribuir para um clima institucional positivo, propiciando o cumprimento das metas de uma organização.

Questão 42

A informação *off the record* refere-se àquela

- a) que ainda não foi averiguada.
- b) cuja fonte se mantém anônima.
- c) emitida por um entrevistado estrangeiro.
- d) em que não se ouve o outro lado da questão.
- e) em que o entrevistado não aparece no campo de visão da câmera.

Questão 43

Em relação à divulgação científica, enquanto atividade de difusão de conhecimento exercida por jornalista, verifica-se o seguinte:

- a) quando dirigida a leigos, é necessário realizar um trabalho de recodificação da linguagem científica para que a mensagem seja compreensível à totalidade do público receptor disponível.
- b) ao comunicar ao público os fatos e princípios da ciência, em linguagem acessível, os critérios de noticiabilidade podem ser desconsiderados.
- c) as mensagens circulam em periódicos especializados, bancos de dados e sistemas de informação acoplados a institutos e centros de pesquisa.
- d) é divulgada para público especializado, tendo linguagem com código fechado e orientada para limitado universo de interessados.
- e) caracteriza-se pela circulação de informações científicas e tecnológicas entre especialistas de uma área ou de áreas conexas.

Questão 44

Qual função da cabeça no telejornalismo?

- a) Gerar intervalo entre os blocos do telejornal.
- b) Resumir os principais acontecimentos do dia.
- c) Mostrar o jornalista, ao vivo, no local do acontecimento.
- d) Enunciar o *lead* da notícia ou a interpretação imediata do evento.
- e) Apresentar o serviço com informações sobre data, local e horário de evento.

Espaço para rascunho

Questão 45

A imagem a seguir representa qual gênero do jornalismo opinativo?



- a) Caricatura
- b) Charge
- c) Cartoon
- d) Sátira
- e) Comic

Questão 46

Nos últimos anos, ganhou projeção a figura do jornalista generalista, profissional com conhecimentos abrangentes, capaz de atuar em diferentes mídias e nas diferentes etapas do processo de produção de conteúdo. Este profissional é denominado:

- a) produtor executivo
- b) videomaker
- c) cross mídia
- d) logger
- e) staff

Questão 47

Entre as estratégias para tornar uma matéria científica atraente à leitura, estão:

- a) definição clara da pergunta de pesquisa e da hipótese.
- b) explicação detalhada da metodologia de análise dos dados.
- c) veiculação de informações estatísticas apresentadas por meio de planilhas.
- d) elaboração de um discurso cuja circulação seja restrita a indivíduos previamente autorizados.
- e) uso de fotografias coloridas e boxes explicativos de temas relacionados à pesquisa divulgada.

Questão 48

Segundo José Marques de Melo, são gêneros do jornalismo que se agrupam na área da opinião:

- a) crônica, reportagem, entrevista.
- b) comentário, caricatura, editorial.
- c) carta, dossiê, cronologia.
- d) enquete, editorial, notícia.
- e) nota, editorial, coluna.

Espaço para rascunho

Questão 49

Segundo Nelson Traquina, os valores-notícia são um aspecto fundamental da cultura profissional do jornalista. Ao pensar nos critérios substantivos de noticiabilidade, o jornalista deve observar:

- a) novidade, sabedoria, multidão, drama.
- b) ética, concorrência, equilíbrio, visualidade.
- c) tempo, relevância, verdade, responsabilidade.
- d) notoriedade, proximidade, novidade, notabilidade.
- e) descoberta, dia noticioso, notoriedade, inesperado.

Questão 50

De acordo com grau de confiabilidade da fonte de informação, verifica-se o seguinte:

- a) quando a fonte é bem informada, mas tem interesses econômicos e políticos, é possível utilizá-la como ponto de partida para o trabalho jornalístico e buscar outras fontes para cruzar as informações.
- b) quando a fonte fala com conhecimento de causa sobre um determinado assunto e possui histórico de confiabilidade, é desnecessário buscar mais informações sobre a notícia.
- c) quando a fonte é bem informada, mas possui interesses econômicos e políticos, ela deve ser desconsiderada e o jornalista deve buscar outras fontes.
- d) quando a fonte não possui histórico de confiabilidade, mas é confiável, não é necessário checar as informações com outra fonte.
- e) quando utilizar documentos publicados por órgãos ou instituições com credibilidade, a fonte poderá ser omitida.

Questão 51

Sobre o uso de citações diretas ou declarações textuais no jornalismo impresso, tem-se o seguinte:

- a) essas declarações textuais devem ser utilizadas, especialmente para afirmações de grande impacto, mas sem descontextualizar a fala do entrevistado.
- b) quando o entrevistado emitir alguma opinião equivocada, o jornalista pode fazer a correção e utilizar a expressão latina *sic* entre parênteses.
- c) expressões da linguagem oral como “né”, “tá”, “sabe”, devem ser mantidas para preservar a identidade linguística do entrevistado.
- d) quando o entrevistado cometer algum tipo de erro de português, o jornalista não deverá utilizar o *sic*, para não constranger seu entrevistado.
- e) o jornalista deve utilizar o máximo de declarações textuais entre aspas, já que tais informações conferem credibilidade.

Espaço para rascunho

Questão 52

A partir da década de 1970, surgiu uma nova perspectiva sobre o uso das mídias, compreendendo-se que a audiência não era passiva, sendo capaz de se formar com base em interesses, necessidades ou preferências. Tal perspectiva, interessada pela satisfação dos usuários, é denominada

- a) teoria dos usos e gratificações
- b) teoria da dissonância cognitiva
- c) teoria da Escola de Frankfurt
- d) teoria dos estudos culturais
- e) teoria da cultivação

Questão 53

Um importante profissional de comunicação é o editor. Cabe a ele as funções de:

- a) executar o planejamento da identidade visual do jornal.
- b) escrever diariamente o editorial, evidenciando a opinião do veículo.
- c) decidir sobre a manipulação de fotografias, sem que seja necessária a autorização do fotógrafo.
- d) chegar cedo à redação e determinar, a partir de outros veículos de comunicação, a pauta do dia.
- e) chefiar a editoria, respondendo pelas matérias publicadas e o espaço a cada uma delas destinado.

Questão 54

No texto jornalístico, deve ser evitado o uso de

- a) neologismos da linguagem coloquial ou de grande expressividade.
- b) denominações de objetos novos, de origem científica ou popular.
- c) algarismos no começo de períodos.
- d) aspas e destaques gráficos.
- e) infográficos.

Questão 55

São ferramentas utilizadas pela assessoria de imprensa para informar os veículos de comunicação sobre um evento que será realizado:

- a) *media training e follow up.*
- b) *house organ e clipping.*
- c) *press kit e recall.*
- d) *release e mailing.*
- e) *lead e copydesk.*

Questão 56

Em relação ao uso de métricas de avaliação em mídias sociais, devem ser observados pela assessoria de comunicação pública:

- a) navegabilidade.
- b) número de interações.
- c) impacto nas vendas online.
- d) dimensionamento do público consumidor.
- e) lucro obtido através da venda dos produtos.

Espaço para rascunho

Questão 57

São atribuições da assessoria de imprensa:

- a) promover relações cordiais com os meios de comunicação, propiciando condições para o bom desempenho das funções jornalísticas.
- b) fornecer *clippings* para as agências de publicidade encarregadas de produzir campanhas da entidade.
- c) estabelecer e controlar fluxogramas operacionais de imprensa.
- d) preparar *papers* para o corpo gerencial se relacionar com a imprensa.
- e) criar sistemas permanentes para unificação de programas gráfico-editoriais.

Questão 58

A comunicação interna abrange as seguintes formas e canais de comunicação:

- a) programa de recepção, *papers*, carta do presidente.
- b) eventos, porta-voz, canal de comunicação *intranet*.
- c) jornal interno, programa de cartazes, *newsletter*.
- d) porta-voz, jornal interno, campanha publicitária.
- e) *newsletter*, cooperativismo, jornal-mural.

Questão 59

Sobre a opinião pública, verifica-se o seguinte:

- a) é constituída por um grupo anônimo, sem interação ou troca de experiências sobre um determinado assunto.
- b) não constitui uma opinião unânime ou consenso, mas deve ser encarada como um produto coletivo.
- c) é composta por um grupo de pessoas de gênero específico, em uma mesma organização social.
- d) é constituída por um grupo elementar e espontâneo, semelhante à multidão.
- e) não são percebidas discordâncias ou relações de conflito dentro do grupo.

Questão 60

A linha editorial de um veículo de comunicação pode se manifestar através de

- a) abertura de espaços para participação colaborativa dos leitores.
- b) oferta de liberdade ao repórter, que não deve ter sua criatividade limitada por meio da pauta.
- c) abertura de brechas para que determinadas informações cheguem a grupos minoritários do público receptor.
- d) impedimento que os pauteiros extraíam informações dos veículos de comunicação concorrentes.
- e) seleção de personagens, assuntos noticiados e ponto de vista dos acontecimentos relatados.

Questão 61

A fórmula, da teoria funcionalista da mídia, “quem diz o que, por que canal e com que efeito” foi criada por

- a) Harold Lasswell.
- b) Theodor Adorno.
- c) Elihu Katz.
- d) Walter Benjamin.
- e) Paul F. Lazarsfeld.

Espaço para rascunho

Questão 62

A função do *media training* é

- a) preparar a equipe de comunicação para atender as demandas da comunicação digital.
- b) comunicar à imprensa sobre eventos que serão realizados, divulgando o serviço.
- c) preparar o assessorado da empresa ou instituição para atender a imprensa.
- d) treinar a equipe para atividades que requerem trabalho de campo.
- e) pesquisar a imagem da empresa na mídia impressa e digital.

Questão 63

A década de 1990 viu surgir o jornalismo digital, que se desenvolveu juntamente à internet. Em relação à comunicação digital e aos desafios da informação na contemporaneidade, verifica-se o seguinte:

- a) a necessidade de diagramação de conteúdos para internet fez surgir o profissional *cross mídia*.
- b) o imediatismo da internet impõe o uso de texto em detrimento do uso de imagens.
- c) o uso de fotografias sem a devida creditação de autoria foi liberada.
- d) a tecnologia digital permitiu que qualquer consumidor possa exercer a função de editor dos veículos de comunicação tradicionais.
- e) o uso da imagem tem sido explorado em formatos criativos que aproveitam as possibilidades das ferramentas multimídias.

Questão 64

O *fait-diver*, ou fato diverso, caracteriza-se por:

- a) matéria jornalística que não se situa em campo de conhecimento preestabelecido (como política, economia ou artes), cujo interesse está na contradição, no inusitado e na antítese.
- b) texto jornalístico interpretativo ou opinativo, geralmente assinado e com fundamentação explícita.
- c) aparecimento ou desaparecimento gradual de imagem e/ou som.
- d) ciência geral dos signos, em que a linguística ocupa papel privilegiado, mas não exclusivo; o conceito provém de Saussure e Pierce.
- e) matéria jornalística opinativa, com uso de aferições subjetivas no relato de um acontecimento caracterizado pelo contraditório.

Questão 65

Comunicação pública, comunicação política e comunicação governamental são conceitos que podem ser trabalhados de forma conjunta, mas cada uma dessas comunicações têm suas especificidades e particularidades. Quanto a esses conceitos, verifica-se que

- a) a comunicação governamental visa à prestação sistemática de contas da unidade federativa à comunidade.
- b) o conceito de comunicação pública começa a ser trabalhado no Brasil na mesma época que na Europa, na década de 1980.
- c) a comunicação política estrutura-se em torno do trabalho de *marketing* político, visando criar uma imagem ideal de um representante público.
- d) a comunicação pública envolve um processo de comunicação que engloba Estado, governo e sociedade, promovendo debates e negociações da vida pública.
- e) a comunicação pública trabalha com estratégias mercadológicas e de persuasão da comunidade.

Espaço para rascunho

Questão 66

A Lei n.º 9610/1998 trata dos direitos autorais. A partir dela, verifica-se o seguinte:

- a) um profissional de imprensa, ao trabalhar para uma empresa de comunicação, perde parte dos direitos morais sobre sua produção.
- b) os direitos autorais se dividem em direitos morais e direitos patrimoniais.
- c) os direitos autorais têm validade de 80 anos a partir da publicação da obra.
- d) essa lei protege fotografias, sons, roteiros e imagens, desde que sejam registradas.
- e) os direitos patrimoniais são inalienáveis, enquanto os direitos morais são negociáveis.

Questão 67

É recomendado que o jornalista tenha o seguinte cuidado ao redigir um texto para o rádio:

- a) abreviar as palavras longas.
- b) usar aspas para citações diretas.
- c) marcar as pausas na leitura, prevenindo ritmações defeituosas.
- d) escrever parágrafos longos, com cerca de 72 toques.
- e) excluir o uso de palavras estrangeiras.

Questão 68

O instrumento utilizado pela assessoria de imprensa para aferir a imagem da empresa a partir de publicações na imprensa é

- a) *clipping*
- b) logomarca
- c) identidade visual
- d) *google lens*
- e) métricas

Questão 69

O *lead* tem como objetivo:

- a) apresentar as manchetes de um telejornal.
- b) organizar uma publicação de acordo com o seu tema.
- c) apresentar, através de um breve texto, as informações de uma ilustração.
- d) em um primeiro parágrafo, introduzir o leitor no fato mais importante de uma notícia.
- e) resumir os principais aspectos de uma notícia, dispensando o leitor de uma leitura completa.

Questão 70

Segundo o Capítulo III, da Lei n.º 5.250/1967, é considerado abuso que infringe a liberdade de manifestação do pensamento e de informação:

- a) criticar as leis e a demonstração de sua inconveniência ou inoportunidade.
- b) reproduzir integral, parcial ou abreviadamente, a notícia, crônica ou resenha dos debates escritos ou orais, perante juízes e tribunais, bem como a divulgação de despachos e sentenças e de tudo quanto for ordenado ou comunicado por autoridades judiciais.
- c) publicar notícias falsas ou fatos verdadeiros truncados ou deturpados que provoquem perturbação da ordem pública ou alarma social.
- d) noticiar ou comentar, resumida ou amplamente, projetos e atos do Poder Legislativo, bem como debates e críticas a seu respeito.
- e) emitir opinião desfavorável de crítica literária, artística, científica ou desportiva.

Espaço para rascunho

Questão 71

Fake News são muito frequentes na atualidade, sendo disseminadas principalmente por meio das redes sociais. Embora recebam o nome genérico de *Fake News*, podem apresentar-se de formas distintas, de acordo com a forma e a estratégia de produção que foram construídas. Nesse sentido, verifica-se como definição adequada de um dos tipos de *Fake News*:

- a) *Fake News* de conteúdo fabricado: a informação é 100% falsa e construída para causar algum mal e espalhar um boato.
- b) *Fake News* de falso contexto: quando uma fotografia é manipulada e seu fundo é alterado para enganar o leitor.
- c) *Fake News* de conteúdo impostor: não quer necessariamente causar mal, mas pode enganar o leitor através do uso de imagens.
- d) *Fake News* de conteúdo enganoso: utiliza sátira ou paródia com informações irreais.
- e) *Fake News* de falsa conexão: quando o *link* da notícia é direcionado para outra página de navegador.

Questão 72

De acordo com a Constituição Federal, Título VIII Da Ordem Social, Capítulo V, que trata da comunicação social, tem-se o seguinte:

- a) o cancelamento da concessão ou permissão, antes de vencido o prazo, independe de decisão judicial.
- b) o ato de outorga ou renovação somente produzirá efeitos legais após deliberação do Senado.
- c) compete ao Poder Legislativo outorgar e renovar concessão, permissão e autorização para o serviço de radiodifusão sonora e de sons e imagens, observado o princípio da complementaridade dos sistemas privado, público e estatal.
- d) o prazo da concessão ou permissão será de quinze anos para as emissoras de rádio e de vinte para as de televisão.
- e) os meios de comunicação social não podem, direta ou indiretamente, ser objeto de monopólio ou oligopólio.

Questão 73

A reportagem telejornalística caracteriza-se por

- a) analisar fatos do cotidiano por meio de um jornalista especializado, que explica os acontecimentos e orienta o público na tomada de decisões.
- b) ser uma matéria jornalística que fornece um relato ampliado de um acontecimento, mostrando suas causas, correlações e repercussões.
- c) apresentar relato sintético e objetivo de um fato, sendo composta apenas por texto falado, lido pelo apresentador.
- d) basear-se em dados objetivos que indicam tendências ou resultados de natureza diversa, de utilidade para o telespectador na tomada de decisões.
- e) expressar a opinião da emissora sobre uma determinada questão.

Espaço para rascunho

Questão 74

Considerando-se as características das mídias digitais, é aconselhável que fotojornalistas

- a) usem marca d'água com assinatura no centro das imagens, para garantir que a autoria seja respeitada.
- b) produzam fotografias em baixa resolução, para agilizar o *upload* e o *download* das imagens.
- c) produzam e mantenham arquivadas as imagens em alta resolução, mesmo que compartilhem as imagens em uma resolução menor.
- d) enviem as imagens em arquivo RAW, para otimizar a velocidade de compartilhamento.
- e) não preencham o campo de metadados dos arquivos, para que não os tornem mais pesados.

Questão 75

Em que contexto surgiu a Teoria da Bala Mágica?

- a) A partir do surgimento de fábricas e industrialização, com o objetivo de entender a divisão de trabalho.
- b) Na década de 1980, a partir do desenvolvimento de uma economia global.
- c) Na década de 1940, período da Segunda Guerra Mundial, a partir da percepção de que os dados demográficos influenciavam no consumo da mídia.
- d) Na segunda metade do século XX, quando se percebeu a autonomia das audiências diante de um dispositivo de comunicação.
- e) No período da Grande Guerra, com objetivo de entender o efeito que a propaganda gerava na opinião pública.

Questão 76

De acordo com Nelson Traquina (2008, p. 37), “as notícias são vistas como um ‘bem altamente perecível’, valorizando assim a velocidade”. Nesse sentido, os ciberjornalistas devem

- a) valorizar o furo de reportagem e prezar pela publicação dos fatos o mais rápido possível, mesmo que nem todas as informações possam ser verificadas antes da publicação.
- b) observar o imediatismo no combate à deterioração do valor da informação, mas sem perder de vista a busca pela objetividade e pela veracidade do conteúdo.
- c) desconsiderar assuntos de interesse permanente, que não necessitam do atributo da atualidade.
- d) prezar pela objetividade, desconsiderando os desdobramentos da notícia.
- e) priorizar o imediatismo e a rapidez, focando prioritariamente no *dead-line*.

Questão 77

Os Estudos Culturais caracterizam-se por:

- a) analisar a produção industrial dos bens culturais como movimento global de produção da cultura.
- b) estudar um sistema organizado por signos, sendo que cada signo apresenta um aspecto perceptível (significante) e um contido no precedente, trazido por ele (significado).
- c) enfatizar a diferença e as variações, observando os contextos de recepção e atribuindo um papel ativo ao receptor na construção do sentido das mensagens.
- d) estudar a sociedade controlada pelo dispositivo televisual, capaz de organizar espaço, controlar o tempo e vigiar continuamente o indivíduo.
- e) observar a relação dialógica entre texto e leitor, liberando o potencial semântico e artístico da mensagem.

Espaço para rascunho

Questão 78

É um conceito-chave para as mídias digitais:

- a) ubiquidade: presença em todos os lugares, de mídias digitais conectadas em rede, estabelecendo conexões em qualquer espaço e tempo.
- b) convergência: diferença de acesso às tecnologias e mídias digitais, bem como à cultura desenvolvida nesses ambientes, vinculada a problemas sociais e econômicos.
- c) segurança e vigilância: dados das mídias digitais existem de maneira independente de ambientes físicos, podendo desenvolver-se livres, à princípio, de qualquer barreira desse tipo.
- d) virtualidade: rapidez de conexão de dados nas mídias digitais e aceleração de inúmeras atividades, processos e acontecimentos na vida cotidiana.
- e) interface: integração entre computadores, meios de comunicação e redes digitais, bem como produtos, serviços e redes de internet.

Questão 79

Ao realizar uma entrevista, o jornalista deve observar os seguintes cuidados:

- a) não utilizar gravadores, pois, ao perceber o uso do dispositivo, o entrevistado perde a espontaneidade.
- b) informar apenas o tempo de duração da entrevista, sem informar o tema, a fim de evitar respostas ensaiadas.
- c) sempre levar outro profissional para acompanhá-lo, a fim de garantir uma testemunha.
- d) realizar perguntas breves e diretas, que não contenham uma resposta implícita.
- e) evitar temas sensíveis, para poupar constrangimentos.

Questão 80

A relevância é um valor-notícia caracterizado pelo aspecto de se referir à

- a) qualidade de ser visível e tangível.
- b) capacidade de transgredir as regras.
- c) quantidade de pessoas envolvidas no evento.
- d) capacidade de um acontecimento impactar sobre a vida das pessoas.
- e) qualidade de irromper e surpreender a expectativa da comunidade jornalística.

Espaço para rascunho